

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: CAMPO GRANDE MEU ORGULHO

Ana Vitória Soares Macedo, Thiago Rodrigues de Oliveira, Vivian Benvenuti Ferreira, Claudia Mara Stapani Ruas, Elton Tamiozzo de Oliveira, Gabriel Ferraciolli Soares, Geovana Ferreira Guimarães.

Universidade Católica Dom Bosco - Seminário, Avenida Tamandaré, 6000, 79117-900 - Campo Grande-MS, Brasil, ra196150@ucdb.br, ra192824@ucdb.br, claudia@ucdb.br, eltontamiozzo@msn.com, ra192585@ucdb.br, ra192817@ucdb.br, rf3248@ucdb.br.

Resumo

Este artigo se refere à Exposição Itinerante “Campo Grande: Meu Orgulho”, do curso de Publicidade e Propaganda em parceria com a Agência Mais Comunicação, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O objetivo foi apresentar ao público um olhar criativo sobre os diferentes espaços da capital sul-mato-grossense. O projeto se baseia em uma exposição com cerca de 80 exemplares de fotografia que percorre, de forma itinerante, diferentes espaços da cidade. A iniciativa, além de celebrar os 124 anos de Campo Grande, conhecida como “Cidade Morena”, busca promover a valorização da fotografia como uma ferramenta de comunicação de expressão artística e cultural. O procedimento metodológico partiu da busca por referenciais, tanto em livros como em sites especializados sobre o assunto. Como consideração final constata-se que esta exposição tem em seu escopo a interação e o olhar artístico do acadêmico em relação a cidade em que vive, ampliando assim a sua visão histórica e cultural, permitindo que o aprendizado se expanda muito além da sala de aula.

Palavras-chave: Comunicação. Fotografia. Exposição Fotográfica.

Área do Conhecimento: Comunicação. Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

O objetivo deste trabalho é descrever a respeito da Exposição Itinerante “Campo Grande: Meu Orgulho”, do curso de Publicidade e Propaganda em parceria com a Agência Mais Comunicação, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), apresentando ao público um olhar criativo sobre os diferentes espaços da capital sul-mato-grossense.

Para celebrar a data dos 124 anos da cidade de Campo Grande/MS, o curso de Publicidade e Propaganda da UCDB, em parceria com a Agência Laboratorial Mais Comunicação, criou a logomarca para o evento e também elaborou, planejou e executou uma exposição fotográfica que contemplou elementos históricos, culturais e artísticos da cidade.

Para que isso fosse possível, a professora Cláudia Ruas, docente da disciplina Introdução a Publicidade e Propaganda e o professor Gabriel Ferraciolli, orientador da Agência Mais Comunicação, orientaram os alunos a mergulharem nas nuances urbanas da região e capturar toda a alma e essência dos anos de história da nossa capital.

Os acadêmicos de Publicidade puderam explorar sua criatividade sem limitações, expandindo os conhecimentos fotográficos e comunicativos inicialmente estudados em sala de aula. Este projeto que envolve uma forma de comunicação é importante pois segundo, segundo Neumann (1999, p. 13)

Comunicar-se é uma das maiores prerrogativas do homem, porque implica em pensar, ter ideias, emitir juízos de valor. Ao transmitir ou partilhar estas ideias, o homem as codifica através de símbolos, palavras escritas e/ou faladas. A outra pessoa que ouve e/ou vê a mensagem a decodifica. Esta troca de informações entre as pessoas é que chamamos de comunicação. [...] Todo processo de comunicação, independente do veículo usado, deve ser entendido como um momento pedagógico que afirma ou nega a perspectiva da construção de uma nova sociedade.

Como consideração final, esta exposição itinerante ao se apoderar da fotografia como uma ferramenta de comunicação permite propor aos participantes a reflexão sobre a maneira como enxergamos a nossa cidade, a cidade em que vivemos e nossa relação com ela.

Metodologia

O projeto se baseia em uma exposição com cerca de 80 exemplares de fotografia que percorre, de forma itinerante, diferentes espaços da cidade. A iniciativa, além de celebrar os 124 anos de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, com os seus 124 anos, já conta com um grande acervo histórico em suas raízes.

O primeiro passo a ser realizado foi a criação da logomarca para a identificação deste projeto.

Figura 1 - Logo da exposição



Fonte: Acervo próprio

Após a criação da identidade visual partiu-se para a realização do projeto fotográfico. O primeiro passo foi a predefinição, por meio de pesquisas que esclarecem o uso da fotografia como um recurso didático e em seguida houve a seleção dos lugares onde a visita *in loco*, das fotografias produzidas e que poderiam ser expostas e visitadas.

Neste processo, os alunos da disciplina de Introdução à Publicidade e Propaganda, com o apoio dos extensionistas da Agência Experimental Mais Comunicação, idealizaram a logo e organizaram e projetaram a Exposição Fotográfica Itinerante “Campo Grande: Meu Orgulho”, com a supervisão dos professores. Tal exposição circulou por várias escolas públicas do ensino médio da capital Campo Grande/MS.

Figura 2 - Professora e alunos



Fonte: Acervo próprio

Figura 3 - Exposição no Colégio Nova Geração



Fonte: Acervo próprio

Neste projeto específico, os acadêmicos fizeram suas fotos com o respaldo das oficinas de fotografias que foram oferecidas e ministradas pelos extensionistas da Agência Mais Comunicação.

Estas oficinas permitiram um aprimoramento das habilidades técnicas de produção, explorando assim a fotografia como instrumento de comunicação e expressão artística.

Durante todo o processo criativo, cada acadêmico trouxe um olhar e uma proposta diferente para a concretização da exposição. Uns retratam pessoas, outros histórias por meio de prédios, de parques e até mesmo de belos lugares que passam despercebidos pela sua população.

O ato de fotografar consiste no processo capaz de gravar e reproduzir imagens de tudo o que nos cerca e a possibilidade também de parar o tempo, retendo uma imagem que jamais se repetirá (KUBRUSLY, 1982). Tal conceito é expandido por Silva (2009, p. 8) quando afirma que “[...] fotografar é reduzir parte da complexidade das combinadas informações do nosso cérebro a um momento de tempo e a uma fração de espaço, confinado a um plano de uma realidade existente”.

Esse processo contou com as oficinas proporcionadas aos acadêmicos do curso de Publicidade pelos extensionistas com os seguintes propósitos: a) qualificar os participantes para utilizar a linguagem fotográfica como uma meio de expressão e, principalmente, como uma forma de valorizar e preservar o meio ambiente; b) consolidar a fotografia como meio de expressão e experimentação que pode contribuir para a divulgação dos espaços verdes da capital; c) estimular a participação de cada um no processo de registro, d) debater e refletir sobre o conhecimento que os participantes possuem da cidade onde vivem; e) divulgar, por meio de mostra fotográfica, os resultados como uma estratégia e forma de levar os alunos a conhecerem mais sobre a cidade onde vivem. Complementando o pensamento sobre o recurso utilizado no oferecimento de oficinas é importante citar o entendimento de Biagi (2017, p. 118),

[...] o recurso das oficinas é atraente aos participantes do projeto que primeiramente almejam a oportunidade de aprender mais sobre o universo da fotografia. É isso que também afirma o CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária ao falar sobre como a fotografia fascina porque dá a chance de capturar rapidamente um momento com o mínimo de esforço nos dias de hoje. Embora, o que seja realmente produtivo sejam as impressões e discussões acerca da produção das imagens e que o interessante de fato é compreender como os outros veem as coisas, e como irão transmitir um pouco de seus sentimentos nas fotos (CENPEC, 1998).

Para a realização das oficinas, inicialmente, os acadêmicos extensionistas passam por treinamento a respeito do conhecimento teórico alinhado com a sala de aula, e depois por treinamentos práticos em que se tornam instrumentos de ensino para acadêmicos que não fazem parte do projeto laboratório. Nesse processo, fazendo uso da fotografia, eles aprendem a experimentá-la como uma ferramenta didática-pedagógica.

Todas essas referências serviram como fonte inspiradora para a metodologia que foi focada em montar a estratégia criativa com os locais e ferramentas necessárias para a produção das fotografias e a execução e a divulgação do evento.

Resultados

A Exposição Fotográfica Itinerante “Campo Grande: Meu Orgulho” se destaca como um importante projeto de valorização da cultura local e do potencial criativo dos acadêmicos de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), por meio das imagens retratadas. Segundo Borges (2010, p. 152)

A imagem está presente em tudo o que rodeia o cidadão, e reafirma a sua importância dizendo que os diversos meios de comunicação e informação jornalística, publicitária ou cultural que nos envolvem e fascinam, são essencialmente fotográficos, seja na forma de imagens estáticas ou dinâmicas.

Esse tipo de projeto demonstra a capacidade da fotografia de capturar a essência de uma cidade e despertar o interesse do público em explorar a história, cultura, beleza natural e arte local. O sucesso da Exposição Fotográfica “Campo Grande: Meu Orgulho” demonstra o potencial da fotografia não só como uma ferramenta de comunicação, mas também como um modo de expressão artística e cultural.

A iniciativa serve como inspiração para futuras turmas da graduação do curso de Publicidade e Propaganda e para futuras ações que busquem promover a valorização da cultura local e seu desenvolvimento histórico através da passagem de anos.

Por meio das oficinas foi criado um acervo de mais de 80 fotografias de autoria dos estudantes do curso de graduação em Publicidade e Propaganda. Este acervo compôs a proposta criativa da exposição itinerante que percorreu escolas públicas do ensino médio e fomentou a curiosidade dos alunos para explorar mais sobre o próprio local de origem, pois apresentou diferentes paisagens, monumentos históricos, pontos turísticos e aspectos da cultura local como a culinária e eventos típicos.

Como pontos a ressaltar pela importância desta ação, pode-se citar: 1) A relevância em saber mais sobre a cidade, sua história e sua cultura; 2) Aflorar a sensibilidade e conexão das pessoas com a região em que vivem; 3) Incrementar o conhecimento e, principalmente, o envolvimento com o mundo criativo da fotografia pelo olhar da publicidade, buscando sempre uma maneira diferente de observar o todo ao redor; 4) Buscar fazer com que os alunos tragam à tona as suas paixões pela fotografia e aperfeiçoem suas habilidades sem sentir timidez ou medo de errar, e 5) Incentivar a pesquisa dos acadêmicos, permitindo que se aprofundem mais nas disciplinas, além do estímulo a produções criativas e ao reconhecimento de sua própria importância social.

Os resultados foram mais de 8 escolas que contaram com a exposição itinerante e um público aproximado, alunos da rede pública do ensino médio, de mil alunos. Estes por meio da linguagem fotográfica foram impactados e agraciados com fotografias que contaram a história dos 124 anos da cidade de Campo Grande/MS.

Figura 4 - Alunos presentes na Exposição



Fonte: Acervo próprio

Discussão

Uma das discussões acentuadas para este trabalho foi apresentar uma iniciativa para fortalecer o sentimento de pertencimento e promover o conhecimento sobre o desenvolvimento de uma cidade como Campo Grande, por meio de diferentes tipos de comunicação, sendo o formato escolhido a fotografia. Ao superar os desafios e aproveitar as oportunidades, o projeto pode contribuir para o conhecimento de mais espaços históricos da capital Campo Grande tendo a fotografia como ferramenta. Importante salientar que Borges (2010, p. 152) assevera que quando utilizada como ferramenta pedagógica, a fotografia tem o poder de “[...] provocar dúvidas, gerar questionamentos e sugerir soluções na busca de resultados, tanto para artistas quanto para cientistas, e ao homem comum, em sua contemplação desinteressada (ou não) do mundo que o cerca”.

As possibilidades que a fotografia nos abre para contar e mostrar histórias também foram discutidas neste projeto. Foi explorada toda a beleza de uma capital cultural, conhecida como a capital do pantanal e a cidade Morena, apelido carinhoso de Campo Grande, um título que simboliza a cor avermelhada do solo local, mas também denota a grande fertilidade e a rica diversidade cultural e étnica que a cidade abriga.

Por meio desta exposição fotográfica itinerante, os alunos, tanto os extensionistas quanto os alunos das escolas públicas do ensino médio, por onde a exposição aconteceu, puderam comprovar as inúmeras possibilidades que registros fotográficos fornecem para contar e exaltar a história da

construção de um povo, o povo da capital sul-mato-grossense. Infelizmente, a maioria desconhece que vive em uma capital que está entre as nove melhores cidades do país em termos de educação e cultura e a sexta na posição relacionada à saúde.

Figura 5 - Fotografias Expostas



Fonte: Acervo Próprio

Conclusão

A exposição se tornou um sucesso pelo feedback do seu público, pois conseguiu atrair, sensibilizar e chamar a atenção dos envolvidos nos locais onde as fotos foram expostas. Este projeto contribuiu não só para um aprimoramento profissional e técnico dos espaços capturados pelas lentes das máquinas fotográficas, mas também para o desenvolvimento pessoal dos estudantes, que puderam aplicar seus conhecimentos e habilidades desenvolvidas nas aulas em um projeto real.

Este projeto aflorou nos participantes a paixão, a vocação pela fotografia que como feito os levou a aprofundarem seus conhecimentos nas disciplinas ministradas em sala, proporcionando uma associação perfeita entre teoria e prática e explorando em cada um o olhar fotográfico.

Referências

BIAGI, Eduardo Perotto. **A Fotografia como recurso mediador na educomunicação ambiental**. 180f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 2017.

Berger, J. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BORGES, Marília Dammski; ARANHA, José Marcelo; SABINO, José. A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 1, p. 149-161, 2010.

KUBRUSLY, Cláudio. **O que é fotografia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003. Coleção Primeiros Passos; 1982

NEUMANN, Laurício. **Educação e comunicação alternativa**. Petrópolis: Vozes, 1990.

SILVA, Priscila Kalinke. **A fotografia como recurso na educação para a cidadania**. In: V CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MÍDIA CIDADÃ. Unicentro, Guarapuava/PR – 8 a 10 de outubro de 2009.